

É VOCÊ (NO TIPO DO TEXTO)/QUE JÁ CAUSOU ESTE POEMA

Glauber Rezende Jacob Willrich¹³⁶

É você
como se fosse assim
Um conjunto pré-determinado de ações
Porque era horrível
Mas esperaria
Até chegar a conclusão
[que já causou este poema]

É assim
fácil de perceber
difícil de aceitar
versos perdidos em vão
Bolas de papel
amassadas, ali
a um canto
e a lembrança de teu rosto
por um lindésimo de segundo
com aquelas barbas
roçando meu pescoço
momento de fruição
e gozo

¹³⁶ Mestre em Letras, pela Universidade Federal do Paraná. E-mail: glauber_rad@hotmail.com.

Penetra-me a alma
Por trás, assim
Dostoiévski na mesa, Leminski na ponta
barbas, suores e pentelhos
macho com macho e uma pegada hard
nenhuma referência e um ponto final
[E já causou este poema]

É você assim
Você que tem todo aquele planejamento
que as vezes é até calculado
Como uma máscara que nos despe
quem vai fechar a porta?
[Que já causou este poema?]

Você chegou sem deixar vestígios
Você chegou me bagunçando todo
Será que você consegue partir
Sem me partir?
Ao corpo da carta, nos itens
Você já tem formulado
Até mudar de última hora
Loucuras que se façam
Coisas que aconteçam
Música em mim, eu lá
Você aqui, nós juntos
mais uma vez como sempre tudo ou nada
[que já causou este poema.]

Recebido em 19/09/2017.
Aceito em 20/12/2017.